

O-028G

Condições periodontais e presença de microrganismos oportunistas em pacientes com dependência química

Plazza *FA, Cury *MTS, Okamoto AC, Schwetizer CM, Ciesielski FIN, Gaetti Jardim Junior E

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O consumo de droga lícitas e ilícitas envolve diversos aspectos sociais, educacionais, econômicos e de saúde pública sendo este associado a efeitos colaterais que atingem sistemas orgânicos, como o cardiovascular, imunológico, neuroendócrino, dentre outros. Portanto, esse estudo objetivou avaliar as condições bucais de pacientes com dependência química e o efeito dessas drogas sobre a ocorrência de microrganismos oportunistas. Cento e oito pacientes que iniciaram a terapia de desintoxicação foram avaliados e comparados com o grupo controle. Exames clínicos intra e extrabucais foram realizados e amostras de biofilmes supra e subgengival, saliva e das mucosas foram coletadas nos 2 grupos. A detecção de periodontopatógenos oportunistas foi realizada por PCR. Cálculos de Odds ratios foram realizados para determinar a relevância de inter-relações entre diferentes microrganismos e a significância dos parâmetros clínicos e microbiológicos foi determinada por regressão logística multivariada. A prevalência dos microrganismos estudados foi maior nos dependentes, embora a diferença entre os dois grupos, dependentes e controle, foi mais pronunciada entre os indivíduos sadios ou com gengivite. Os microrganismos estudados também mostraram relação com parâmetros clínicos das doenças periodontais, como mobilidade dental e perda óssea. Concluiu-se que a dependência química pode ser considerada como um fator facilitador para a colonização bucal por patógenos oportunistas.

flavia.plazza@hotmail.com